

A proposta visa conjugar análises de processos de canonização e relatos hagiográficos sobre personagens investigadas pelo papado em vista da canonização. Inquéritos e hagiografias produzidos em prol e/ou pelas Ordens Mendicantes surgidas no século XIII, como dominicanos e franciscanos. O recorte cronológico compreende o século entre a canonização do primeiro santo mendicante, a saber, Francisco de Assis em 1216 e o papado de João XXII, finalizado em 1334. Pretende-se discutir se o surgimento das Ordens Mendicantes provocou mudanças no entendimento da santidade e qual a relação dessas Ordens com o papado.

Neste trabalho, utilizamos as ferramentas conceituais da História Comparada, analisando dois documentos: na *Vida de São Francisco*, escrita por Tomás de Celano (Franciscano c. 1200 a c. 1265) e o capítulo sobre Francisco de Assis na *Legenda áurea*, de Jacopo de Varazze (Dominicano, †1298).

Desenvolvemos a aplicabilidade do conceito de Tempo da Santidade. Este conceito foi desenvolvido com o intento de compreender e estudar o período no qual a santidade foi construída, ou seja, entre a morte e a canonização. No caso de Francisco de Assis o Tempo de Santidade é de dois anos.

Como construção social, a hagiografia trata, em um contexto específico, da santidade e do culto que se dava a um santo ou uma santa. As narrativas percorrem do nascimento à morte e tratam também dos milagres que essas personagens realizavam, na maioria das vezes, após a morte por intermédio de Deus. Os textos de Jacopo de Varazze e Tomás de Celano e possuem posições distintas: seja na amplitude pretendida na *Legenda áurea*; ou na busca por uma “identidade franciscana”, no caso do texto escrito por Tomás de Celano.



A estigmatização de São Francisco – Giotto di Bondoni (1266-1337).  
Museu do Louvre

#### FONTES

JACOPO DE VARAZZE. *Legenda Áurea: Vida de Santos*. Coordenação de Tradução: Hilário Franco Júnior. São Paulo: Cia das Letras, 2003.  
TOMÁS DE CELANO. *Vida de São Francisco*. Petrópolis: Vozes, 1982.

#### BIBLIOGRAFIA

BARROS, José D'assunção. História Comparada: Um novo modo de ver e fazer História. *Revista de História Comparada*, Rio de Janeiro, n. , p.01-30, mar. 2007.  
FRANCO JÚNIOR, Hilário. “A Escravidão Desejada: Santidade e Escatologia na *Legenda Áurea*”. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 15, nº30, 1995. pp. 101-113.  
PEREIRA, Ana Paula Lopes. O Relato Hagiográfico como Fonte Histórica. *Revista do Mestrado de História*, Vassouras, n. , p.161-171, 2007.  
SOUZA, Néri de Almeida. “A Documentação Hagiográfica e o Estudo da Relação entre níveis de Cultura da Idade Média”. *Com(s)ciência, Revista Cultural Técnica e Científica da UESB*, Vitória da Conquista, nº 7, 1997. pp. 64-87.  
TEIXEIRA, I. S. O tempo da santidade: reflexões sobre um conceito. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, n. , p.207-223, 2012.  
TREMBINSKI, Donna C. Non alter Christus: Early Dominican Lives of Saint Francis. *Franciscan Studies*, Volume 63, 2005, pp. 69-105.

Projeto Os Tempos da Santidade: Processos de  
Canonização e Relatos Hagiográficos dos santos  
mendicantes (séculos XIII-XIV).

**MODALIDADE DE BOLSA:  
PROBIC/FAPERGS 2012/2013**